



ÍNDICES DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM JOVENS BRASILEIRAS NO CONTEXTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE UNIVESITÁRIOS

Liliane Stallivieri (VOLUNTÁRIO), Rossane Frizzo de Godoy (Orientador(a))

A urbanização, o envelhecimento da população e as mudanças globalizadas nos estilos de vida têm prejudicado a saúde da população mundial, mas são os jovens o grupo mais afetado no Brasil, com aumentos de 5,3% em 2013 para 11,1% em 2019, porém pesquisas apontam que na realidade pós-pandêmica novos índices de piora da saúde mental e psicológica tornam o Brasil um dos países com níveis mais altos de depressão principalmente considerando a população feminina, que apresenta níveis mais elevados de depressão e ansiedade em comparação aos homens. A fim de identificar índices de depressão, ansiedade e estresse em jovens mulheres, essa pesquisa tem delineamento quantitativo e de cunho transversal, sendo inseridas no estudo mulheres de 18 a 29 anos que buscarem serviços relacionados a saúde da mulher nos ambulatórios sediados no campus sede da Universidade de Caxias do Sul no período de setembro de 2023 a maio de 2024. No dia em que forem realizar a consulta, as pacientes serão convidadas a responder em forma de entrevista de autorrelato a escala de depressão, ansiedade e estresse, DASS-21, em versão traduzida para o Brasil que se utiliza de escala Likerte de três pontos, variando entre zero e três, sendo zero igual a não se aplicou de maneira nenhuma e três igual a aplicou-se muito ou na maioria do tempo considerando os últimos sete dias. Este subprojeto buscará realizar um recorte de projeto maior destinado a avaliação da saúde mental de mulheres sem delimitação de faixa etária e que se utilizará de outros instrumentos para aprofundar o conhecimento sobre a piora no bem-estar psicológico da população feminina brasileira.

Palavras-chave: depressão, ansiedade, estresse

Apoio: UCS